

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1637 | 12 A 17 DE OUTUBRO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

OUTUBRO ROSA

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DEBATE IMPORTÂNCIA DE COMBATER E PREVENIR O CÂNCER DE MAMA

A live será transmitida através das nossas redes sociais, dia 17/10, a partir das 9h (pág. 3)

OUTUBRO ROSA

YouTube: Bancários CE
Facebook: @bancariosce

LIVE: PREVENÇÃO
AO CÂNCER DE MAMA
AME-SE, PREVINA-SE!



**Dra. Liana
Benevides Guedes**
Médica da Cassi



**Shalimá Figueiredo
Chaves**
Mestranda em Fisioterapia
e Funcionalidade (UFC-CE)



Eduardo Marinho
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



Francileuda Nascimento
Secretária de Igualdade e
Diversidade do SEEB/CE

Nova turma de CPA-20 está com inscrições abertas. Saiba como se inscrever (pág. 4)

Financiários: Fenacrefi apresenta proposta para Convenção Coletiva da categoria (pág. 7)

SINDICATOS SÃO FUNDAMENTAIS NA PANDEMIA E NA SOCIEDADE PÓS-COVID

Que estamos enfrentando uma pandemia mundial não é mais novidade para ninguém. A pandemia paralisou economias, países, derrubou índices de emprego e, principalmente, dizimou milhares de vidas mundo a fora. Só aqui no Brasil, já são mais de cinco milhões de casos e mais de 150 mil mortos.

Diante de um governo inapto e incompetente para gerir tamanha crise, notadamente, onde os sindicatos atuaram de maneira decisiva e foram fundamentais para salvar vidas. Onde os sindicatos puderam defender seus trabalhadores, estes tiveram mais acesso a equipamentos de proteção individual como máscaras, álcool em gel etc.

Os sindicatos foram cruciais na proteção dos trabalhadores e asseguraram que o contágio pela covid-19 não se acelerasse tão rapidamente. Essas experiências bastam para mostrar a importância, o papel crítico que os sindicatos desempenharam na gestão da crise sanitária.

No que diz respeito à categoria bancária, no dia seguinte à decretação da pandemia pela OMS, já estávamos negociando com os banqueiros e conquistamos, entre outras vitórias, o trabalho home office, horário de funcionamento especial nas agências, sanitização das unidades, proteção individual para quem tinha de exercer o trabalho presencial e até a garantia de emprego enquanto durar a pandemia. Tudo isso veio da atuação dos sindicatos em todo o Brasil, aliado ao Comitê de Crise e ao Comando Nacional dos Bancários. Além disso, realizamos uma campanha salarial em plena pandemia e garantimos, também através da negociação, a manutenção de todos os direitos da Convenção anterior, por dois anos, e barramos várias propostas de retiradas de direitos orquestradas pelos banqueiros.

Falando no setor financeiro, a pandemia também deixou claro que é fundamental que o setor funcione de forma satisfatória para todos, o que nos dá margem para tentar construir o sistema financeiro que queremos.

O papel dos bancos públicos, sobretudo da Caixa, se mostrou fundamental para alavancar a crise durante e no pós-pandemia. Isso já havia sido demonstrado na crise internacional de 2008, quando políticas anticíclicas adotadas pelos governos Lula/Dilma ajudaram o país a sair da crise. Também em 2020, os bancos públicos foram imprescindíveis, viabilizando o acesso a créditos e políticas públicas àqueles que mais necessitavam, ajudando a manter, minimamente, nossa economia.

Diante disso, nós podemos concluir que esse é o momento em que os sindicatos são mais necessários do que nunca. Além de tornar os trabalhadores mais conscientes do que está acontecendo, o sindicato atua diretamente na proteção dos trabalhadores e na defesa dos bancos públicos, como parte extremamente necessária na retomada da economia. Mas o Sindicato não faz nada sozinho. Nós precisamos da sua mobilização, do seu engajamento para conquistarmos vitórias futuras.

A covid-19 expôs as fraquezas da nossa sociedade, da nossa economia, o excesso de desigualdade. Precisamos agora cobrar do governo federal que saia urgentemente da sua inatividade e comece a governar de maneira humanitária, fortalecendo as políticas públicas e os cidadãos brasileiros. Esse é, agora, o nosso desafio. Estamos #NaLutaComVocê.



**José Eduardo Rodrigues
Marinho**
Presidente em exercício
do Sindicato dos Bancários
do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

SINDICATO DEBATE EM LIVE A IMPORTÂNCIA DO OUTUBRO ROSA

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Igualdade e Diversidade e do Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, apoia e participa da Campanha Outubro Rosa.

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, excepcionalmente, este ano faremos uma programação totalmente virtual a fim de debatermos a importância da prevenção e do combate ao câncer de mama, objetivando o fortalecimento da luta por mais políticas públicas que permitam às mulheres o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento que possibilite a cura da doença.

No dia 17 de outubro, a partir das 10 horas, através das redes sociais do Sindicato (You Tube: Bancários CE e Facebook @bancariosce), será realizada uma live para tratar sobre o tema.

Durante o evento, teremos a participação da médica Dra. Liana Benevides Guedes, que atua na área de medicina translacional em marcadores tumorais biomoleculares e fará sua abordagem sobre as principais formas de prevenção do Câncer de Mama; e da fisioterapeuta Dra. Sha-

limá Figueiredo Chaves, Mestranda em Fisioterapia e Funcionalidade pela UFC, que explicará a importância da prática de exercícios físicos para prevenir doenças e manter a saúde física e mental, nos proporcionando um momento de descontração e relaxamento. Durante o evento teremos sorteios de kits contendo máscara e álcool em gel para quem estiver on line.

DIAGNÓSTICO PRECOCE É FUNDAMENTAL – Quando diagnosticado

no início, 95% dos casos de câncer de mama têm possibilidade de cura. É essencial que as mulheres fiquem atentas a qualquer alteração na mama. A orientação atual é que a mulher faça o autoexame das mamas sempre que se sentir confortável (no banho, momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano). Além disso, a recomendação para mulheres com 40 anos ou mais é a realização, anual, de exame clínico das mamas e mamografia. Para mulheres de risco elevado, que significa ter história familiar de câncer de mama em pelo menos um parente de primeiro grau antes dos 50 anos, a recomendação é realizar o exame clínico das

mamas e a mamografia anualmente a partir dos 35 anos.

PREVENÇÃO – Hábitos saudáveis podem reduzir em até 28% o risco de uma mulher desenvolver câncer de mama. Entre eles estão: praticar atividade física regularmente; alimentar-se de forma saudável; não fumar; ter o peso corporal adequado; não ingerir bebidas alcoólicas; evitar uso de hormônios sintéticos em altas doses.



“É tradição do nosso Sindicato aderir à Campanha Internacional Outubro Rosa alertando às mulheres e, particularmente às bancárias, sobre a questão da saúde a partir da prevenção. Por isso, eu quero aqui reforçar o convite: fiquem ligadas nas dicas, acompanhem, participem, divulguem para as outras mulheres e assim faremos uma grande corrente para propagar mais saúde e mais vida”, convida Francileuda Nascimento, secretária de Igualdade e Diversidade do SEEB/CE.

BRADESCO NEGA CANCELAMENTO E FIM DAS DEMISSÕES

“Pros desafios do presente, experimente o futuro com o Bradesco.” O mote da nova campanha do banco, lançada na semana passada, dá um recado muito triste a seus funcionários. “Daqui para frente podemos esperar demissões, desemprego e falta de compromisso com o que foi acordado. É isso que o Bradesco vai impor aos trabalhadores se continuar com a postura apresentada na reunião do dia 8/10”, afirmou Magaly Fagundes, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

Ela se referia ao encontro por videoconferência, realizado com a COE, no qual a direção do banco negou o cancelamento das 427 demissões realizadas até o momento e a suspensão de qualquer desligamento até 31 de dezembro.

Quando cobrado sobre o compromisso assumido no início da pandemia do coronavírus (Covid-19), o banco disse que as condições iam até maio e que os “ajustes” são por conta da reestruturação. O movimento sindical discorda e garante que era até o final da pandemia, que ainda não acabou.

Em protesto, no dia 13/10, os funcionários se juntaram ao movimento sindical no tuitaço contra as demissões, a partir das 11h, com as hashtags #BradescoNãoDemita #BradescoPenseNoFuturo. “Eles fazem



campanha falando que estão se preparando para o futuro, mas se esquecem de pensar no futuro das famílias que estão desabrigoando neste momento”, finalizou a coordenadora da COE Bradesco.

SAÚDE – O Sindicato informa que todos os funcionários do Bradesco que forem desligados até 30 de novembro devem devolver o cartão saúde para receber um outro com nova data de vencimento. Enquanto isso, o funcionário pode baixar o cartão virtual no site Bradesco Saúde ou ligar na seguradora 4004.2700.

O Sindicato informa que, em caso de necessidade, o plantão presencial dos advogados do departamento jurídico da entidade já está ativo, a partir das 13h, de segunda a sexta. Informações pelo 85 3252 4266.



“Foi uma reunião rápida, com negativa para todas as reivindicações dos trabalhadores. O Sindicato e a representação dos funcionários cobram mais respeito com os funcionários que fizeram tanto durante essa pandemia”

Telmo Nunes, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVA TURMA DO CURSO CPA-20

O Sindicato dos Bancários do Ceará está com inscrições abertas para uma nova turma do curso preparatório de certificação profissional Anbima – CPA-20, em parceria com o professor João Henrique Lemos, voltado, exclusivamente, para bancários sindicalizados.

O curso se inicia dia 19 de outubro, com 11 encontros e previsão de conclusão no dia 31/10. O material está atualizado com conteúdo a partir de setembro/2020. Por conta da pandemia da Covid-19, as aulas serão síncronas e ministradas de forma on-line.

O aluno receberá material didático com 100% do conteúdo programático

exigido pela Anbima, cópia de todos os slides utilizados durante o curso e exercícios/simulados com aproximadamente 400 questões resolvidas e comentadas durante as aulas.

O CPA-20 certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Ao obter a CPA-20, o profissional pode, automaticamente, exercer as atividades abrangidas pela CPA-10.

INSCRIÇÕES – Os interessados

CPA-20

Período: de 19 a 31 de outubro

Via On-line

Informações:

85 3252 4266 ou

Prof. João Henrique

(85) 99925-9380.

devem entrar em contato com a Secretaria de Formação, através do telefone (85) 3252 4266, falar com Janteny, no horário das 9h às 15h ou fazer sua inscrição diretamente do site www.joaohenriquelemos.com. O investimento será de R\$ 330,00, podendo ser parcelado em até 12x no cartão.

CAIXA: SEM ACORDO DURANTE A CAMPANHA, TELETRABALHO AINDA AGUARDA NEGOCIAÇÕES

O teletrabalho tem sido essencial durante a pandemia para reduzir os riscos de contágio dos trabalhadores e da população pela Covid-19. O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, vem considerando a expansão do programa de trabalho remoto para depois da pandemia. No entanto, o modelo ainda requer negociação entre as entidades representativas e a direção do banco. Após o fim da Campanha Salarial 2020, o teletrabalho foi um dos temas que não houve acordo entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Diante do avanço da implementação do modelo de home office, o Ministério Público do Trabalho (MPT) irá intensificar a fiscalização do modelo. Na segunda-feira (5/10), o órgão público divulgou uma nota técnica com 17 recomendações às empresas, sindicatos e órgãos da administração pública que permanecerão nesse regime o objetivo é “garantir a proteção de trabalhadores no trabalho remoto”.

Para a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), Fabiana Uehara Proscholdt, “as recomendações do Ministério Público se assemelham ao que nós estamos cobrando da Caixa e fortalecem as nossas demandas. Ética digital, ergonomia, instruções para evitar doenças físicas, mental e acidentes de trabalho, são exemplos do que nós estamos reivindicando”, destacou Fabiana. Na última semana de setembro, a Comissão enviou um ofício à direção do banco solicitando uma mesa de negociação a fim de tratar do tema teletrabalho. Mas ainda não houve retorno.



Confira as recomendações do MPT

- Ética digital;
- Regular teletrabalho por meio de contrato de trabalho aditivo por escrito;
- Observar os parâmetros da ergonomia (condições físicas ou cognitivas);
- Garantir ao trabalhador períodos de capacitação e adaptação, além de pausas e intervalos para descanso, repouso e alimentação;
- Oferecer apoio tecnológico, orientação técnica e capacitação em plataformas virtuais;
- Instruir empregados quanto às precauções para evitar doenças;
- Observar a jornada contratual;
- Adotar modelos de etiqueta digital;
- Garantir o respeito ao direito de imagem e à privacidade dos trabalhadores;
- Garantir a observação de prazo específicos e restritos ao período das medidas de contenção da pandemia da covid-19;
- Garantir o exercício da liberdade de expressão do trabalhador;
- Estabelecer política de autocuidado para identificação de potenciais sinais e sintomas de covid-19.



“A negociação do home office será fundamental para coibir as irregularidades que estão acontecendo. Há trabalhadores que estão se sentindo deprimidos. Mães e pais que têm filhos pequenos e têm dificuldade de trabalhar em casa. Isso precisa ser discutido e regulamentado para que o home office continue e seja benéfico para todos”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e vice-presidente da Fenae



CONTRAF-CUT E SINDICATOS LANÇAM CAMPANHA EM DEFESA DO BANCO DO BRASIL

A Contraf-CUT, sindicatos e federações de bancários estão lançando a campanha nacional “O bom do BB é...” para mostrar a importância do Banco do Brasil e denunciar os ataques que o banco vem sofrendo, com o objetivo de privatizá-lo.

“Queremos destacar a importância do Banco do Brasil enquanto banco público para a inclusão social, para o atendimento bancário da população e para o desenvolvimento econômico do país”, explicou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “O BB é o primeiro banco do país. Completou 212 anos no dia 12/10. E sua história se mistura com o desenvolvimento do país, com a criação da Petrobras, da Vale (do Rio do Doce), enfim, com o processo de industrialização e de desenvolvimento regional, da educação, e das políticas públicas de cunho socioeconômico. O BB foi importante para o crescimento do país e é importante para que a gente consiga superar o difícil momento que estamos vivendo”, completou.

A CAMPANHA – A campanha será lançada no primeiro dia do Seminário “O Bom do BB é construir o Brasil, com você – Banco do Brasil, há 212 anos de parabéns”, que será transmitido ao vivo (live) pelas redes sociais (Facebook e Youtube) da Contraf-CUT e retransmitido por outras entidades que fazem parte da campanha.

Até o dia 16/10 a campanha se desenvolverá de forma mais intensa e após isso as entidades sindicais e associações de funcionários darão continuidade às ações, sob orientação e coordenação da Contraf-CUT, por meio da CEBB. A intenção é buscar a interação da sociedade e o apoio de personalidades de sociedade, seja no meio político, seja artístico e social.

Após a primeira semana, a campanha se ampliará e ganhará em caráter de defesa permanente do Banco do Brasil e de sua importância para as micros e pequenas empresas, para a agropecuária, para a educação, enfim para o desenvolvimento do país, principalmente nas regiões para as quais os bancos privados não dão tanta importância.

Cronograma de atividades

13 e 14/10 – Seminário “O Bom do BB é construir o Brasil, com você – Banco do Brasil 212 anos”

13/10, às 19h – Banco do Brasil, há 212 anos um instrumento de inclusão, desenvolvimento econômico e soberania nacional

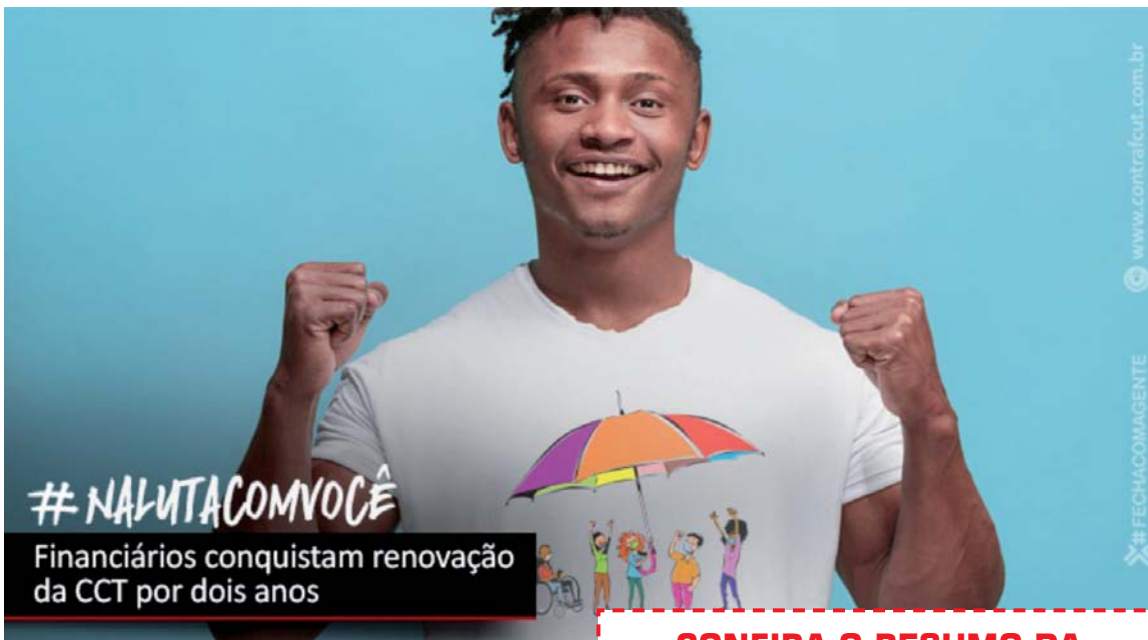
14/10, às 19h – Denúncia e atuação contra a agenda de desmonte e privatização do Governo Bolsonaro contra o BB

15/10, às 11h – Tuitaço em defesa do banco

16/10, às 19h – Show-live com Zélia Duncan

A partir de 17/10, disseminar a campanha nas bases e articular apoio social

FINANCIÁRIOS DEFINEM RENOVAÇÃO DA CCT COM A FENACREFI



A Comissão de Organização dos Financiários se reuniu dia 1º/10 com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) e discutiu a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por dois anos.

Para 2020, a proposta é 1,13% de reajuste nos salários e nos salários de ingresso (que corresponde a 55% do INPC do período), com abono de R\$ 1.000,00. Todos os benefícios terão reajuste integral do INPC, isto é, correção de 2,05%.

Para 2021, reajuste nos salários, inclusive os de ingresso, pelo INPC integral do período, acumulado no período de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2021.

Sobre a Participação dos Lucros e Resultados (PLR), a proposta para 2020 é de manutenção, na íntegra, das regras já estabelecidas na PLR-CCT vencida. Aplicando sobre os valores fixos e teto o valor integral do INPC para 2020. Para 2021, será criado um grupo de trabalho para discutir eventuais alterações no modelo atual de PLR.

As financeiras desistiram da proposta de inclusão de nova cláusula referente ao sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Houve avanços também em relação às financeiras concordarem em debater e apoiar

CONFIRA O RESUMO DA PROPOSTA DA FENACREFI

PARA 2020

REAJUSTE: 1,3% nos salários e salários de ingresso

ABONO: R\$ 1.000,00

DEMAIS BENEFÍCIOS: Reajustados pelo INPC/IBGE (2,05%)

PARA 2021

REAJUSTE E DEMAIS VERBAS: INPC/IBGE do período de 1º de junho/2020 a 31 de maio/2021

PLR

2020 – Manutenção das regras da Convenção anterior, aplicando reajuste pelo INPC

2021 – Criação de grupo de trabalho para discutir eventuais alterações no modelo atual.

a causa de combate à violência contra as mulheres, estabelecendo medidas de proteção e apoio às vítimas por instrumento de adesão pelas financeiras.

A Comissão de Organização dos Financiários orienta a aceitação da proposta. Em breve, orientaremos sobre as assembleias que os financiários vão deliberar sobre a proposta.



“Conseguimos nosso objetivo, que era manter a CCT e a ultratividade. Apesar da demora e pouco interesse das financeiras em negociar, conseguimos avançar nas cláusulas econômicas e sociais”.

Leandro Medeiros, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira



“Conquistamos e garantimos aspectos importantes, que devemos valorizar. Além disso, a CCT ficou intacta, sem qualquer perda de direitos. Essa foi uma das nossas mais importantes vitórias”

Antonio Marcos, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira

PRESIDENTE DO BNB DESTITUÍDO 24H APÓS TOMAR POSSE É INDICADO PARA GERÊNCIA DA AGÊNCIA MONTESE

Alexandre Borges Cabral, que foi nomeado presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) por menos de 24h em junho passado, é agora novamente nomeado para assumir a gerência geral da agência Montese. O Sindicato dos Bancários do Ceará recebeu a notícia de que a nomeação, assim como a anterior para a Presidência, veio de negociação em Brasília envolvendo o bloco do chamado “Centrão”, grupo de partidos sem coloração ideológica que se aproximou do governo Bolsonaro.

Para quem não se lembra, o Conselho de Administração do BNB decidiu, dia 3/6, destituir Alexandre Borges Cabral da presidência da Instituição. Ele havia sido empossado um dia antes, dia 2/6. A saída de Cabral ocorreu depois de vir à tona um processo movido pelo TCU (Tribunal de Contas da União) que apura supostas irregularidades em contratações feitas pela Casa da Moeda no período em que ele ficou à frente da estatal, de 2018 a 2019. O

“Esse é o governo que afirma aos quatro ventos que não existe mais corrupção no Brasil. Ao invés de prezar por funcionários de moral ílibada para estar à frente de suas agências, insiste em nomear pessoas que estão sendo investigadas por cometer irregularidades em locais por onde passou”

Carmen Araújo, diretoria do Sindicato e funcionária do BNB



suposto prejuízo é de R\$ 2,2 bilhões.

Desde que o Centrão se aproximou do governo Bolsonaro, vários integrantes do bloco têm sido nomeados para ocupar diversos cargos em instituições públicas federais, como CBTU, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (com orçamento estimado em R\$ 54 bi), Secretaria de Vigilância em Saúde, entre outras.

“Não vamos aceitar que o BNB, uma instituição reconhecida internacionalmente e de fundamental importância para a região Nordeste, seja utilizada

como parte de um jogo político. O Centrão se aproximou do governo para reviver a chamada prática do ‘toma lá-dá cá’ e estão tentando transformar o Banco num objeto de barganha política. Tentaram nomeá-lo como Presidente, a sociedade reagiu e não deu certo. Agora, tentam nomear esse cidadão para outro cargo no Banco, quem sabe com que intenções. Não vamos admitir essa postura”, afirma Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional de Funcionários do BNB (CNFBNB)

Desconto no IR

O governo Bolsonaro pode extinguir o desconto de 20% da declaração simplificada do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para financiar o programa de renda básica. A medida pode atingir mais de 17 milhões de contribuintes no país. O fim dessas deduções já estava na mira de Paulo Guedes antes da apresentação da ideia de agora eliminar o desconto de 20% da declaração simplificada. A equipe econômica pretende que a matéria seja aprovada a toque de caixa, antes mesmo de um pacote mais amplo da reforma tributária.

Pandemia nos municípios

O orçamento de 69% dos municípios brasileiros foi severamente impactado pela pandemia do novo coronavírus. A situação deve impactar os orçamentos e, principalmente, os investimentos em saúde, educação e infraestrutura, sobretudo nas periferias, em 2021. Segundo pesquisa do Ibope, divulgada dia 6/10, 36% dos municípios tiveram impacto muito alto nas contas esse ano. Outros 33% tiveram impacto alto, índice vai a 43% entre cidades do Nordeste e a 42% nas capitais e regiões metropolitanas. Ainda segundo a pesquisa, 73% dos municípios consideram que seus programas e ações para o desenvolvimento da cidade foram muito afetados por conta da pandemia.

Assédio sexual

Entre as 381 mulheres ouvidas pelo estudo “O ciclo do assédio sexual no ambiente de trabalho”, divulgado dia 7/10, feito em parceria pelo Think Eva e LinkedIn, 47% afirmaram já ter sofrido assédio sexual no local de trabalho. O estudo revelou ainda que o tema ainda é tabu dentro das empresas e os assediadores se valem da impunidade. Este é o principal motivo alegado por 78,4% das mulheres pesquisadas como barreira para a denúncia. Outras 63,8% alegaram políticas ineficientes para combater o assédio e o medo foi maior para 63,8% delas.